



PREFEITURA DE
VALINHOS

OF. Nº 1283/2021-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 24 de agosto de 2021.

Referente: Resposta ao Requerimento nº 1383/21-CMV
Vereador Luiz Mayr Neto
Processo administrativo nº 12959/2021-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, seguem anexadas, as informações disponibilizadas pelas áreas competentes da Municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


LUCIMARA GODOY VILAS BOAS
Prefeita Municipal

Anexo: 07 folhas

Ao

Excelentíssimo Senhor,

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

LOG/log



Valinhos, 18 de agosto de 2021.

Da: Secretaria de Assistência Social

Para: Departamento Técnico Legislativo/SAJI

Ref.: Requerimento nº 1383/2021 de autoria do nobre Vereador Luiz Mayr Neto –
(proc. nº 12.959/2021 – CI nº 1634/2021 – DTL/SAJI)

Em resposta ao requerimento citado, de autoria do nobre Vereador temos a informar que:

1. Existe hoje um Programa de Orientação e Planejamento Familiar no município? Em caso positivo, apresentar. Em caso negativo, justificar.

R: Prejudicado.

2. Existe hoje um Serviço de Contraturno Escolar no município? O Município ainda se utiliza do Programa RE-CRIANÇA existente no passado? Em caso positivo, apresentar. Em caso negativo, justificar.

R: O Projeto Recriação foi reordenado no ano de 2014 pela Secretaria de Assistência Social e Habitação, conforme determinava a Resolução nº 01/2013 do Conselho Nacional de Assistência. Naquele momento o Serviço passou a ser oferecido no município com a denominação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme preconizado pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS, com atendimento voltado para as famílias identificadas pelos Serviços da Proteção Básica da Assistência Social.

Nos anos seguintes o Serviço foi se estruturando cada vez mais de acordo com o que preconiza a Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço realizado em grupos, organizado por faixas etárias, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

O foco desse Serviço, diferente do Recriação, é atender as crianças que estão em situação de vulnerabilidade social cujas famílias são referenciadas e acompanhadas pelas unidades de CRAS do município. O acesso a esse Serviço é realizado através do encaminhamento dos CRAS para as unidades executoras buscando garantir o atendimento ao público correto, conforme as normativas.

O Ministério da Cidadania, através da Secretaria Nacional de Assistência Social, acompanha a execução desse Serviço através de sistema informatizado onde devem ser cadastradas todas as crianças atendidas com os respectivos motivos da inclusão.



Ainda conforme a Tipificação os usuários desse Serviço são crianças e adolescentes, em especial:

- crianças encaminhadas pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

Hoje o município atende 240 crianças nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados, sejam eles de execução própria ou através de cofinanciamento da Secretaria.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvidos se assemelha ao Recriação no que se refere ao formato de atendimento (dias e horários de atendimentos, atividades desenvolvidas, espaços físicos, etc), a principal diferença refere-se a quem pode acessar o Serviço sendo o trabalho focado no enfrentamento da vulnerabilidade social, serviço que complementa o trabalho desenvolvido com as famílias através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) desenvolvido nos CRAS.

3. Quantas equipes técnicas existem hoje para atendimento, pelo CRAS, do Programa de Proteção Integral à Família (PAIF)? Quantos atendimentos mensais são realizados no âmbito deste programa? A quantidade supre as demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar?

R: O município de Valinhos possui 4 unidades de CRAS onde é executado o Programa de Proteção Integral à Família (PAIF).

A equipe de referência do CRAS é constituída por profissionais responsáveis pela gestão territorial da proteção básica, organização dos serviços ofertados no CRAS e pela oferta do PAIF. Sua composição é regulamentada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS e depende do número de famílias referenciadas ao CRAS. A quantidade de equipe varia de acordo com a quantidade de famílias referenciadas no território.

No *CRAS Central* temos como equipe de referência: 1 coordenadora (Assistente Social), 3 assistentes sociais, 2 psicólogas, 2 estagiárias de serviço social, 1 estagiária de psicologia, 1 agente administrativo, 1 monitor técnico e 1 estagiário de segundo grau.

No *CRAS Central II* temos como equipe de referência: 1 coordenadora (Assistente Social), 2 assistentes sociais, 1 psicóloga, 1 estagiária de serviço social, 1 agente administrativo e 1 monitor técnico.

No *CRAS São Marcos* temos como equipe de referência: 1 coordenadora (Assistente Social), 2 assistentes sociais, 1 psicóloga, 2 estagiárias de serviço social, 1 agente administrativo e 2 monitores técnicos.



No *CRAS Figueiras* temos como equipe de referência: 1 coordenadora (Assistente Social), 2 assistentes sociais, 1 psicóloga, 1 estagiária de serviço social, 1 estagiária de psicologia, 1 agente administrativo e 2 monitores técnicos.

Abaixo informamos os atendimentos realizados nas 4 unidades de CRAS no ano de 2020 e 2021:

	CRAS São Marcos – Ano 2020												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	12	15	15	13	14	14	14	13	17	14	21	22	184
Atendimentos particularizados no mês	221	250	249	186	819	537	453	449	645	406	425	392	5032

	CRAS São Marcos – Ano 2021						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	23	22	22	22	24	23	136
Atendimentos particularizados no mês	465	585	497	434	490	343	2814

	CRAS São Figueiras – Ano 2020												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	14	14	14	14	14	17	17	14	17	17	10	9	171
Atendimentos particularizados no mês	252	148	154	168	459	304	334	246	271	239	253	152	2980

	CRAS Figueiras – Ano 2021						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	8	10	12	14	16	16	76
Atendimentos particularizados no mês	182	185	421	292	336	437	1853



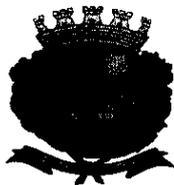
	CRAS Central – Ano 2020												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	26	26	21	26	32	32	45	48	54	62	70	80	522
Atendimentos particularizados no mês	170	68	112	630	1281	620	581	538	456	320	411	352	5539

	CRAS Central – Ano 2021						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	80	81	81	81	84	90	497
Atendimentos particularizados no mês	260	290	302	392	248	588	2080

	CRAS Central II – Ano 2020												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	8	9	9	9	7	7	10	12	12	16	20	17	136
Atendimentos particularizados no mês	49	52	42	41	101	200	243	198	410	201	236	174	1947

	CRAS Central II – Ano 2021						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Famílias em Acompanhamento PAIF	16	24	23	23	27	29	142
Atendimentos particularizados no mês	238	270	470	526	409	489	2402

As unidades de CRAS tem conseguido atender as demandas de famílias que nos buscam por demanda espontânea ou encaminhamento.



4. A Prefeitura tem o levantamento de quantos casos destinados ao PAIF acabam evoluindo para a Proteção e Atendimento Especializado à Família e ao Indivíduo (PAEFI)? Em caso positivo, relacionar. Para o PAEFI, quantas equipes técnicas existem hoje para atendimento pelo CREAS? Quantos atendimentos mensais são realizados?

R: Não temos levantamento de quantos casos acompanhados pelo PAIF evoluem para o PAEFI.

No CREAS temos como equipe de referência: 1 coordenadora, 4 assistentes sociais, 4 psicólogas, 1 monitor técnico e 1 agente administrativo. Duas assistentes sociais pediram exoneração no dia 16/08/2021 e foi solicitada na reposição das mesmas através do concurso em aberto. Em média estão referenciadas para acompanhamento no CREAS mensalmente 80 famílias.

5. No âmbito do PAEFI, existem verbas orçamentárias destinadas ao fornecimento de auxílio-aluguel, cesta básica, etc, às famílias e indivíduos atendidos? Justificar.

R: No âmbito do PAEFI não existem recursos destinados ao fornecimento de auxílio aluguel, cesta básica, etc. O fornecimento de recursos se dá através da Lei de Benefícios Eventuais e todos os CRAS e o CREAS se utilizam dessa Lei para ofertar os benefícios eventuais as famílias atendidas conforme avaliação técnica.

6. Quantas pessoas/famílias aguardam vaga para o Serviço de Conveniência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) (Incluir data do pedido e segregar os números por CRAS e CREAS e por serviços oferecidos)? Qual o motivo para a existência de lista de espera? Qual o motivo de crianças de 04 a 05 anos não poderem ser beneficiadas com os Serviços do SCFV? Qual o motivo para o encerramento das atividades do SCFV no bairro São Bento e do Parque das Colinas?

R: No momento há 10 adolescentes em lista de espera para o SCFV de 13 a 15 anos, sendo 3 do território do CRAS Central, 6 do território do CRAS Figueiras e 1 do território do CRAS Central II. A lista de espera se dá pela demanda estar maior do que o número de vagas estipuladas no chamamento público para esse serviço. Estamos estudando para o ano de 2022 abertura de um novo chamamento com um maior número de vagas.

Não existe impedimento para que haja SCFV para crianças de 04 e 05 anos, precisa que haja demanda que se justifique a criação do Serviço. O SCFV é um serviço da Assistência Social ligado ao PAIF e destina-se apenas as crianças em situação de vulnerabilidade, conforme os critérios do Governo Federal para o mesmo. Não é para todas as crianças e também não é para aquelas que não tem com quem ficar.



Segundo informações do site do MDS o SCFV, consultado em 18/08/2021:

“O que é?”

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

Público Atendido

Podem participar crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

O SCFV do bairro São Bento foi encerrado na gestão anterior e há relatos da equipe que no período da manhã não havia nenhuma criança matriculada e no período da tarde havia 11 crianças que frequentavam o serviço esporadicamente devido a aulas de reforço escolar e outras atividades que frequentavam no período oposto a escola. Sendo assim, a monitora técnica foi remanejada para atender outras funções no CRAS. No bairro Parque das Colinas não havia SCFV.

7. Os cursos de profissionalização cuja triagem é feita pelo CRAS/CREAS são oferecidos exclusivamente pelo Círculo de Amigos do Patrulheiro de Valinhos? Qual a atual lista de espera (Incluir data do pedido)? Qual o motivo da espera?

R: Há um termo de colaboração realizado através de chamamento público entre a Secretaria de Assistência Social e o Círculo de Amigos dos Patrulheiros de Valinhos para o Programa Mundo do Trabalho em que os encaminhamentos são realizados pelos CRAS e CREAS. No momento não há lista de espera para esse Programa.

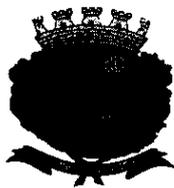
8. Qual o procedimento adotado pelo CEMAP e Casa do Adolescente para realizar os atendimentos psicológicos? Qual a atual lista de espera (Incluir data do pedido)? Qual o motivo da espera?

R: Prejudicada

9. Existe hoje convênio da Prefeitura com alguma clínica ou centro de reabilitação para o caso dos atendimentos vinculados ao uso nocivo de psicotrópicos? Justificar. De que forma ocorre eventual internação destes indivíduos?

R: Prejudicada.

f



CI nº 785/2021-SAS

717

10. Quais os horários de atendimento do CREAPS e do CAPS? Quantas pessoas são atendidas diariamente? Quantas pessoas estão hoje seguindo o tratamento e frequentando o local? Quantas unidades existem hoje no município?

R: Prejudicada.

Sem mais para o momento, a disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente.


TATHIANE BOLDARINI DE CAMARGO
Secretaria de Assistência Social
Secretária